

Recebido em: 20-06-2023

Aceito em: 07-02-2024

Organização do acervo bibliográfico da Floresta Nacional de Chapecó/SC: relato de experiência de um bibliotecário

Rafael Pinheiro de Almeida¹

Elaine Rosangela Oliveira Lucas²

Fernanda de Sales³

Resumo: O relato de experiência descreve a iniciativa de organização e catalogação do acervo bibliográfico da Floresta Nacional de Chapecó (FLONA), localizada em Santa Catarina, Brasil. O trabalho surgiu da necessidade de valorizar e preservar o acervo, promovendo a facilitação do acesso a pesquisadores e interessados no tema. O projeto abrangeu diversas medidas, como a execução de procedimentos de limpeza, reparo, catalogação e a criação de um ambiente digital para disponibilização das informações. A metodologia adotada foi de natureza aplicada, buscando soluções eficazes para a organização, catalogação e preservação do acervo. O relato destaca a relevância do papel do bibliotecário nesse processo, ressaltando suas habilidades e competências essenciais para lidar com a informação, coletar, tratar, recuperar e disseminar materiais de maneira apropriada. Por fim, conclui que o projeto alcançou com sucesso a organização e digitalização do acervo bibliográfico da FLONA Chapecó/SC, contribuindo para a preservação da história e memória da floresta.

Palavras-chave: Bibliotecário; Floresta Nacional de Chapecó/SC; Acervo bibliográfico; Organização de acervo; Preservação digital.

¹Graduado em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina -Udesc. E-mail: rafaelalmeida600@hotmail.com

² Professora Associada do Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação ([PPGInfo](#)) e do Programa de Pós-Graduação em Educação ([PPGE](#)). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da informação da USP com estágio sanduíche na Universidad Carlos III de Madrid (UC3M). Mestre em Engenharia de Produção e Graduação em Biblioteconomia, ambos pela Universidade Federal de Santa Catarina. E-mail: elaine.lucas@udesc.br

³ Possui graduação em Biblioteconomia pela Universidade do Estado de Santa Catarina (1998), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004) e doutorado em Educação pela Universidade do Estado de Santa Catarina (2016). É professora titular da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), lotada no Departamento de Biblioteconomia e Gestão da Informação - DBI. Membro do GPINFO - Grupo de Pesquisa em Informação (Cultura Impressa e Digital). Linha de Pesquisa Informação, Sociedade e Memória. Membro do Grupo de Pesquisa Educação, Comunicação e Tecnologia. Especial Interesse em pesquisas sobre música como fontes de informação, e sobre bibliotecas escolares. Coordenadora do Instituto de Documentação e Investigação em Ciências Humanas (IDCH/FAED/UDESC) desde fevereiro de 2017. Email: fernanda.sales@udesc.br

1 INTRODUÇÃO

A motivação para este trabalho originou-se com a criação do projeto de extensão intitulado ‘Organização e catalogação do acervo documental da Floresta Nacional de Chapecó/SC’, a sob a coordenação da professora Samira Peruchi Moretto e do professor Marlon Brandt, ambos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Este projeto, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Gestão da Informação (PPGInfo) da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC), tem como objetivo realizar a limpeza, reparo, organização e catalogação do acervo documental, previamente sujeito a um processo contínuo de deterioração nas instalações do almoxarifado da instituição, suscetível à umidade e condições inadequadas para a guarda documental.

Destaca-se também, que o tratamento do acervo teve início em parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), que abriga o laboratório Fronteiras: Laboratório de História Ambiental da UFFS. Este laboratório tem se dedicado a pesquisas científicas voltadas para a compreensão da relevância da Floresta Nacional de Chapecó (FLONA) para a conservação e preservação do meio natural. Os resultados deste trabalho facilitarão o acesso ao acervo da FLONA Chapecó/SC para os pesquisadores do Laboratório Fronteiras e outros interessados no tema.

A proposta do projeto justifica-se na identificação da carência de valorização e preservação dos documentos bibliográficos presentes na FLONA Chapecó/SC. O trabalho tem como fundamento a estruturação e organização do acervo de forma a atender a demanda de disseminação de informações, com o objetivo principal da pesquisa voltada para a preservação e conservação dos materiais documentais. Sendo assim, foi elaborado um conjunto de medidas de modo a atender o foco central da construção desta organização.

Considerando que o espaço abriga toda a documentação, que será objeto central do projeto, e de acordo com o decreto federal no. 1298 de 27 de outubro 1994, conceitua:

Florestas Nacionais Flonas são áreas de domínio público, provido de cobertura vegetal nativa ou plantada, estabelecidas como os seguintes objetivos:
I- promover o manejo dos recursos naturais, com ênfase na produção de madeira e outros produtos vegetais;
II – garantir a proteção dos recursos hídricos, das belezas cênicas, e dos sítios históricos e arqueológicos;

III- fomentar o desenvolvimento da pesquisa científica básica e aplicada, da educação ambiental e das atividades de recreação, lazer e turismo (Brasil, 1994, [não paginado]).

Nesse contexto, a organização do acervo da Floresta Nacional de Chapecó/SC pode fornecer orientação e servir como modelo para o planejamento de futuras bibliotecas situadas em Florestas Nacionais. A estruturação do acervo da FLONA Chapecó pode, assim, servir como referência para a implementação eficiente de acervos em outras unidades semelhantes.

Importante ressaltar, neste trabalho, um breve histórico da Floresta Nacional de Chapecó/SC, inicialmente denominada Parque Florestal João Goulart. No início os parques florestais foram designados como tal e, posteriormente, incorporados à categoria de Florestas Nacionais. De acordo com a Portaria de número 560, publicada em 25 de outubro de 1968, o parque Florestal João Goulart passou a ser reconhecido como Floresta Nacional de Chapecó/SC, situada no Município de Guatambu, anteriormente um distrito de Chapecó/SC.

Por fim, este relato de experiência objetiva apresentar de forma clara e concisa o processo de organização dos materiais bibliográficos da Floresta Nacional de Chapecó/SC, bem como sua transição para o ambiente digital. O objetivo é fornecer soluções funcionais na salvaguarda dessas documentações.

2 A IMPORTÂNCIA DO BIBLIOTECÁRIO PARA A ORGANIZAÇÃO DO ACERVO

Quando abordamos questões relacionadas a acervos, principalmente em centros de informação, a presença é a de um profissional formado em Biblioteconomia. Nesse contexto de organização do acervo, o bibliotecário está qualificado para desempenhar um papel central na construção e organização da unidade de informação, fazendo uso de suas habilidades especificadas.

Com a idealização e realização do projeto de extensão com coordenação do Laboratório Fronteiras (UFFS), as atividades foram iniciadas com a participação de estudantes envolvidos no projeto. A partir disso, os documentos foram higienizados e posteriormente devolvidos ao seu local de origem, devido à ausência de um profissional responsável pela organização e tratamento dos documentos recuperados pelo grupo.

Sabe-se que o perfil profissional do bibliotecário, conforme definido por Dutra e Carvalho (2006, p. 183-184), engloba diversas competências, tais como:

[...] profissionais capazes de fornecer a informação certa, no momento certo, para o fim a que se destina, independente de seu suporte físico. De modo objetivo, [...] atua na coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação e executa atividades técnicas especializadas e administrativas relacionadas à rotina de unidades de informação. [...]

Diante disso, percebeu-se a necessidade de um bibliotecário com o perfil mencionado anteriormente, dotado de competências e habilidades para suprir às necessidades da instituição e continuar o desenvolvimento de métodos para disponibilização do acervo que estava deteriorando-se nas instalações da FLONA Chapecó/SC.

Diante da interrupção das atividades, devido à ausência de um profissional da informação, e com interlocução de um dos alunos envolvidos no projeto, um bibliotecário da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), após conhecer o projeto da FLONA, assumiu as atividades de organização do acervo. A próxima seção apresentará um breve detalhamento das atividades realizadas nesta organização.

3 PERCURSO METODOLÓGICO E BREVE DETALHAMENTO DE ATIVIDADES

O objetivo desta pesquisa visava a organização do material físico existente e a disponibilização do acervo bibliográfico do Laboratório de História Ambiental da UFFS em um ambiente digital. Dada esta característica, a natureza do estudo é aplicada, na medida em que buscou práticas e soluções para aprimorar a preservação do material referido acima, proporcionando acesso à comunidade acadêmica e à sociedade em geral.

A partir disso, o estudo, que se propôs à construção e organização do acervo da FLONA Chapecó/SC, caracterizou-se, sob a perspectiva dos objetivos, como explicativa. De acordo com Prodanov (2013, p. 54):

A pesquisa explicativa apresenta como objetivo primordial a necessidade de aprofundamento da realidade, por meio da manipulação e do controle de variáveis, com o

escopo de identificar qual a variável independente ou aquela que determina a causa da variável dependente do fenômeno em estudo para, em seguida, estudá-lo em profundidade.

A elaboração desta pesquisa envolveu a utilização do método de estudo de caso, o qual desempenhou papel importante na definição e organização da unidade de informação da FLONA Chapecó/SC. Essa decisão foi fundamentada no processo proposto para a construção do acervo e na análise da implantação de um sistema digital para informatização desta biblioteca.

O percurso metodológico adotado baseou-se no estudo de caso, caracterizado pela investigação de “[...] um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real” (Yin, 2005, p. 32). Apesar de apresentar limitações, conforme observado por Yin (2005), o estudo de caso permite uma compreensão mais detalhadas das características distintivas de um fenômeno.

Esse procedimento metodológico possibilitou a compreensão aprofundada do contexto, da origem e da dinâmica do fenômeno em estudo, exigindo uma investigação minuciosa que favoreça o seu amplo e detalhado conhecimento. (Gil, 2007).

Com o objetivo principal de responder à questão central do projeto, foram consideradas diversas formas de abordagem para garantir que a pesquisa adotasse um método que abrangente para seu objeto. Nesse contexto, entendeu-se que o estudo de caso, com todos seus procedimentos e técnicas, se alinhava de maneira mais adequada ao tema do trabalho. Conforme Yin (2015, p. 20),

Embora o estudo de caso seja uma forma diferenciada de investigação empírica, muitos pesquisadores desprezam a estratégia. Em outras palavras, como empreendimento de pesquisa, os estudos de caso têm sido considerados como uma forma menos desejável de investigação do que os experimentos ou os levantamentos.

Nos baseamos nas premissas do estudo de caso, caracterizado pela coleta e registro de informações relativas a um objeto específico. Optamos por utilizar métodos observacionais vinculados à pesquisa qualitativa e participante, com uma ênfase considerável na observação.

Ao seguir as etapas para a organização da documentação, um dos primeiros passos na utilização dessa metodologia foi a definição da abordagem em termos de sua natureza. escolhemos adotar o método qualitativo em todas as fases, desde as coletas até a análise e interpretação. Conforme descrito por Creswell (2010, p. 26), a pesquisa qualitativa é caracterizada por:

Um meio para explorar e para entender o significado que os indivíduos ou os grupos atribuem a um problema social ou humano. O processo da pesquisa envolve questões e os procedimentos que emergem, os dados tipicamente coletados no ambiente do participante, a análise dos dados indutivamente construída a partir das particularidades para os temas gerais e as interpretações feitas pelo pesquisador acerca do significado dos dados. [...].

A pesquisa baseou-se na proposta de organizar e digitalizar o acervo bibliográfico da FLONA Chapecó/SC, alojado no Laboratório de História Ambiental da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó/SC. Durante o estudo, foram discutidos o tratamento desse material, os serviços oferecidos e o atendimento aplicado nesta unidade de Informação, com intuito de preservar a história da FLONA Chapecó/SC por meio do uso de tecnologias.

Como instrumento de pesquisa, empregou-se a observação participante, possibilitando o registro de eventos significativos ocorridos durante a presença do pesquisador no campo. O estudo de caso foi considerado mais vantajoso por abranger um número maior de documentos bibliográficos em um curto espaço de tempo, facilitando o tratamento dos dados obtidos. Além disso, para enriquecer a pesquisa, utilizou-se a técnica de pesquisa bibliográfica para aprofundar as reflexões.

3.1 COLETA E TRATAMENTO DO ACERVO

Para a coleta de dados, realizamos inicialmente um levantamento informal com a coordenadora do Projeto da Floresta Nacional, Samira Perechui, que atualmente atua como professora na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Posteriormente, agendamos uma visita na FLONA Chapecó/SC, situada na cidade de Guatambú/SC, coordenada diretamente com o local, para analisar o processo de colaboração entre a Flona Chapecó/SC e a UFFS, visando a organização do acervo e, conseqüentemente, o transporte desse material para o *campus* Chapecó/SC.

Para obtermos esse material, solicitamos ao diretor do Campus Chapecó/SC, uma sala para que pudéssemos realizar os trabalhos com os materiais que estavam na Flona Chapecó/SC. Após a disponibilização da sala, a professora e coordenadora do Projeto redigiu um documento oficializando o transporte dos materiais e ressaltando a importância da organização para o futuro da memória da Flona Chapecó/SC.

Com a autorização para o transporte dos materiais para a UFFS, todas as caixas foram encaminhadas para sala designada para o tratamento do material. Finalmente, com todo o material alocado na UFFS - *campus* Chapecó, formou-se uma equipe de trabalho composta por uma mestrandia em História que investiga sobre a Flona, e com cinco bolsistas de graduação em Licenciatura em História e Geografia, que iniciaram suas atividades diretamente com a coordenadora do projeto.

Na próxima subseção serão detalhadas o início das atividades, abrangendo desde o recebimento do material até sua fase atual, fornecendo detalhes sobre o andamento das ações.

3.2 ANÁLISE E PREPARAÇÃO DO ACERVO

Nesta subseção, será descrito o processo inicial de análise de dados e as atividades em curso desde a recepção do acervo bibliográfico da Flona Chapecó/SC. Inicialmente, procedeu-se à seleção dos materiais que comporiam o corpus da pesquisa. Após discussões e consultas com a orientadora e a Coordenadora do Projeto, optou-se por iniciar a análise pelos materiais bibliográficos, devido à necessidade de um tratamento mais detalhado e uma análise minuciosa de seu conteúdo e relevância para a Flona Chapecó/SC.

No primeiro momento, após a definição dos materiais a serem analisados (*corpus*) e do plano de trabalho a ser executado, todos os materiais foram transferidos da Flona Chapecó/SC para a sala de trabalho localizada no Campus Chapecó/SC da UFFS, no edifício da Biblioteca. Segue fotografia desta etapa:

Figura 1 - Transporte dos materiais da Flona para UFFS



Fonte: Acervo do autor (2022).

Na segunda fase, com todas as atividades definidas, deu-se início à fase de recebimento do material, organização dos materiais no local de trabalho, higienização e levantamento dos materiais bibliográficos. Seguem fotografias que registram a realização desta etapa.

Figura 2 - Organização do material na UFFS



Fonte: Acervo do autor (2022).

Figura 3 - Higienização do acervo documental



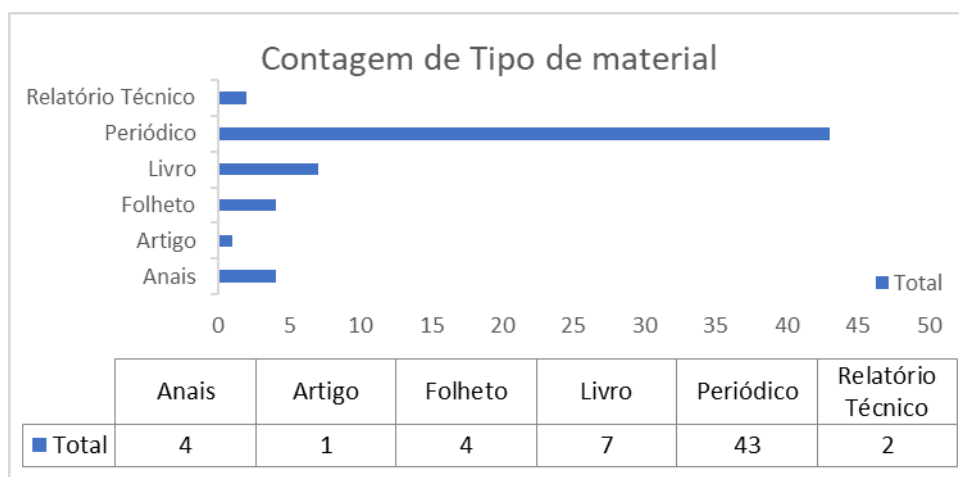
Fonte: Acervo do autor (2022).

Após a higienização dos materiais, foi elaborada uma planilha no Microsoft Excel® para o primeiro estágio de verificação dos materiais bibliográficos disponíveis. Esta planilha foi composta

por informações preliminares, como tipo de material, responsável, título, local, editora, data, volume, número, dimensão, assunto, conteúdo, ISBN/ISSN, versão eletrônica e informações adicionais. A partir dessas informações, foi criado um código único para cada material bibliográfico encontrado, visando facilitar sua recuperação através da organização realizada no acervo.

Após o preenchimento da planilha, foram identificados 61 títulos, abrangendo uma variedade de tipos de materiais, tais como anais, artigo, folhetos, livros, periódicos e relatórios técnicos, conforme representado no gráfico abaixo.

Gráfico 1 – Levantamento de materiais bibliográficos



Fonte: Dados da Pesquisa (2022).

Nesta análise, foi possível perceber que a maioria dos materiais estava em bom estado e exigia apenas de higienização prévia. Quanto ao conteúdo, a maior parte dos materiais tratava de temas relacionados ao meio ambiente, biologia, fauna e flora, o que é condizente com o contexto em que estão inseridos.

Além disso, foram verificados os anos de publicação dos materiais, constatando-se que a maioria foi publicada entre 1975 e 2015. Todo o levantamento desses dados foi realizado entre março de 2022 e meados de agosto do mesmo ano. Essa avaliação foi de grande importância para orientar como seriam realizadas as próximas etapas do processo de instalação e utilização do *software*.

4 ORGANIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO DO ACERVO DIGITAL

Para a digitalização e disponibilização do acervo físico em um ambiente digital, optamos por um *software* livre, como descrito por Ribeiro e Damasio (2006, p. 74) “que pode ser utilizado, copiado, distribuído, aperfeiçoado, ou seja, modificado, por qualquer pessoa, mesmo não sendo proprietária.” O software escolhido foi o Biblivre.

Essa escolha foi baseada em diálogo com as instituições envolvidas, visando garantir que a ferramenta fosse de fácil compreensão. Além disso, considerou-se que o Biblivre seria a melhor opção para utilização tanto dentro quanto fora do ambiente da Flona Chapecó/SC, inclusive como suporte dentro do laboratório da UFFS.

O diferencial do Biblivre reside em sua proposta colaborativa e na interação entre a utilização do sistema e seus administradores. A ideia por trás do sistema é contar com profissionais, especialmente da área da biblioteconomia, para auxiliar na gestão desses ambientes virtuais, garantindo assim que o *software* esteja alinhado com o contexto em que é utilizado.

A versão utilizada para este projeto foi o Biblivre 4.1, “um *software* para catalogação e a difusão de acervos de bibliotecas públicas e privadas, de variados suportes. Além disso, qualquer pessoa pode compartilhar no sistema seus próprios textos, músicas, imagens e filmes.” (Bibliivre, 2014).

O Biblivre teve sua primeira versão desenvolvida em 2006, com o objetivo de “informatizar bibliotecas dos mais variados portes e propiciar a comunicação entre elas” (Bibliivre, 2014, p. 4), sob a presidência do Dr. Paulo Fernando Marcondes Ferraz.

Para iniciar a implementação do *software* Biblivre, a primeira etapa foi realizar a instalação do programa. Como o laboratório Fronteiras não dispunha de nenhum computador disponível, foi solicitado o empréstimo de um notebook para a biblioteca. Em seguida, foi instalado o programa de acordo com o manual disponibilizado pelo Biblivre.

O sistema é acompanhado por um manual detalhado que oferece instruções claras. Recomenda-se desativar o antivírus do computador durante a instalação para evitar problemas de

configuração. O programa também está disponível em outras línguas, mas optamos pela versão em português.

O processo de instalação segue o padrão comum de qualquer software. Após uma tela de boas-vindas com algumas instruções breves, o usuário encontra o acordo de licença e, em seguida, os termos de aceitação para a instalação. São apresentados os componentes que acompanham o aplicativo, incluindo Java, Postgres, Tomcat, Apache e Biblivre 4.

Após a instalação, a interface do programa é a seguinte:

Figura 4 - Interface de acesso ao Biblivre 4



Fonte: Biblivre 4 (2014)

Após a instalação da versão 4, o *software* solicita o cadastro de um usuário e senha para utilização do aplicativo. Além disso, é possível visualizar duas funções principais: ‘pesquisa’ e ‘ajuda’.

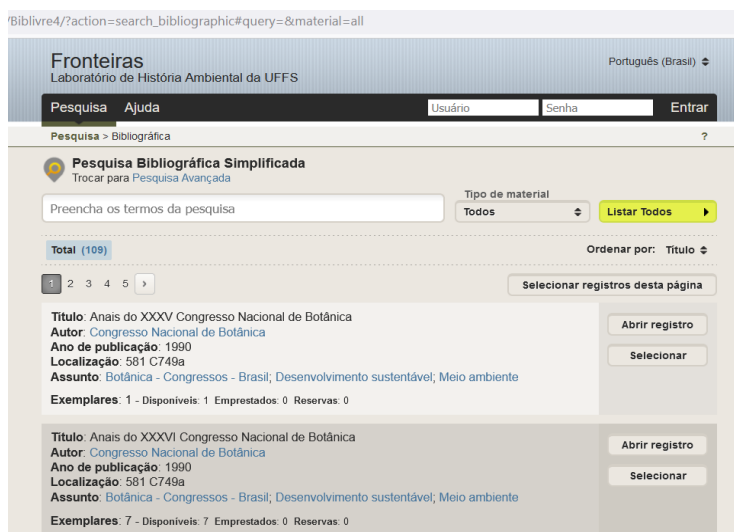
No manual do Biblivre (2014, p. 23), essas funções são descritas da seguinte forma: Função **PESQUISA**: permite realizar pesquisas de diferentes tipos, incluindo pesquisa bibliográfica, de autoridades, de vocabulário e distribuída; Função **AJUDA**: abre uma janela do Biblivre para consulta em caso de dúvidas operacionais.

Na função **PESQUISA**, é possível visualizar o material cadastrado no programa, sem precisar de cadastro no aplicativo. Nesse menu, é possível visualizar as seguintes informações, de acordo com o manual do Biblivre:

- a) Circulação: responsável pelas principais funções de administração de usuários e empréstimos de livros;
- b) Catalogação: responsável pelas principais funções de catalogar livros e registros;
- c) Aquisição: responsável pelas principais funções de administração do Biblivre;
- d) Sair: saída do Biblivre e retorno à tela de entrada. (Bibliivre, 2014, p.25)

É o que se vê na Figura 5:

Figura 5 - Acesso ao menu inicial do Biblivre 4



Fonte: Biblivre 4 (2014).

Ao acessarmos o sistema como usuário administrador, obtém-se acesso a todas as funcionalidades do Biblivre. A partir desse ponto, iniciamos a exploração das possibilidades de catalogação.

Na aba **CATALOGAÇÃO**, conforme representado na Figura 6, o sistema possibilita o cadastro de uma variedade de materiais, incluindo livros, panfletos, manuscritos, teses, periódicos, artigos, arquivos de computador, mapas, fotos, filmes, partituras, músicas, sons não musicais e objetos 3D. Dado que o escopo do trabalho abrange exclusivamente materiais bibliográficos, foram

cadastrados apenas os documentos pertencentes às seguintes categorias: livros, periódicos, artigos e panfletos.

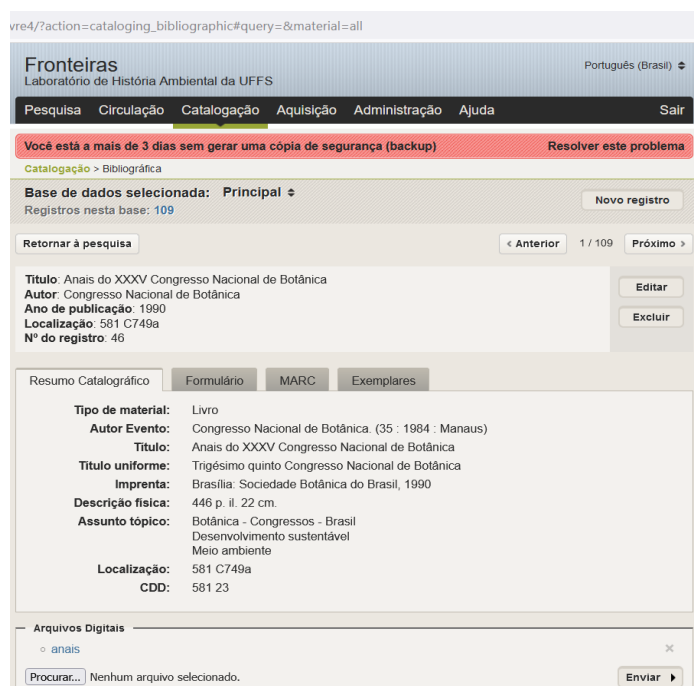
Figura 6 - Acesso para catalogação

Fonte: Biblivre 4 (2014).

Neste estágio, procedeu-se à catalogação tanto do acervo bibliográfico quanto do acervo arquivístico. O formulário utilizado apresenta os campos formatados de acordo com o padrão MARC 21. Destaca-se a presença de um botão denominado "NOVO REGISTRO" no lado direito do formulário. Ao clicar nesse ícone, é iniciada a tela de cadastro de materiais a serem incluídos no acervo.

Por meio do ícone "TIPO DE MATERIAL", é possível selecionar entre diversas opções, tais como: livros, panfletos, manuscritos, teses, periódicos, artigos, arquivos de computador, mapas, fotos, filmes, partituras, músicas, sons não musicais e objetos 3D. Durante o processo de cadastro, após o preenchimento das informações de cada material, é crucial salvar cada registro. Após a conclusão do processo de cadastro, os materiais cadastrados podem ser visualizados no sistema, conforme ilustrado na Figura 7.

Figura 7- Material catalogado no sistema



Fonte: Biblivre 4 (2014).

Na figura acima, é possível observar o **RESUMO CATALOGRÁFICO**, que contém todas as informações descritas sobre o material. Além disso, destaca-se a seção de **ARQUIVOS DIGITAIS**, representada nesta Figura 7 pelo arquivo **ANAIS**, onde ocorrer a inclusão de cada material digitalizado. Portanto, no *software*, cada material cadastrado possui um arquivo digital associado, atendendo assim aos objetivos específicos da pesquisa relatada neste contexto.

5 RESULTADOS E PROJEÇÕES FUTURAS DO PROJETO

Todas as etapas foram conduzidas conforme as diretrizes estabelecidas na literatura especializada, adaptadas ao planejamento e à estrutura disponibilizada pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS).

O processo de organização deste acervo suscita reflexões sobre a realidade administrativa das instituições, envolvendo a gestão de recursos limitados e a responsabilidade pelo patrimônio público, seja ele material ou imaterial, como evidenciado na Floresta Nacional de Chapecó/SC.

Diante da inadequada alocação dos materiais encontrados, surgiu a concepção de um modelo de organização do acervo e facilitação do acesso por meio da utilização do software Biblivre.

A organização do acervo proporciona à comunidade acadêmica e à sociedade em geral o usufruto desse material, promovendo a preservação da memória local. Portanto, é incumbência das instituições manter esse material preservado e buscar formas de torná-lo acessível ao público ao qual está inserido.

Ao longo das atividades, foram incorporados critérios técnicos e realizadas discussões entre a equipe, que avaliou a importância de estabelecer tanto um espaço físico quanto digital para o acervo, sempre alinhando-se com o objetivo do trabalho de organizar os acervos visando preservar e contribuir para a construção da história do meio ambiente local, garantindo assim uma memória efetiva para a Floresta Nacional.

Como parte da colaboração neste projeto e diante da ausência de orientação dos coordenadores sobre as atividades da Floresta Nacional, o trabalho ainda não foi disponibilizado para a comunidade devido a questões relacionadas às autorizações necessárias para acesso. A intenção é que, uma vez resolvidas todas as questões burocráticas, os acessos sejam inicialmente liberados para os usuários do Laboratório Fronteiras e para a comunidade acadêmica, e posteriormente para a comunidade em geral.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

É importante ressaltar que este projeto foi concebido com o objetivo primordial de conservar e preservar a história de um bem histórico, que é a Floresta Nacional. Para alcançar este objetivo, foi de extrema importância a atuação da coordenadora atual, que é historiadora e compreende o valor da documentação para o registro da história, assim como a presença de um bibliotecário para contribuir com as atividades que foram realizadas no projeto.

Além disso, é reconhecido que os impactos das novas tecnologias estão influenciando a disponibilização desse material para a comunidade interessada. Este material é de suma importância para a história da Floresta Nacional como um todo, e sua disponibilidade para acesso abre novas

possibilidades de pesquisa e preservação do patrimônio histórico e cultural representado pela Floresta Nacional.

Para além da importância das unidades de informação, é inegável a relevância da preservação e conservação do ambiente da Floresta Nacional para a sociedade. Nesse contexto, esta pesquisa foi concebida com o propósito de organizar o acervo da Flona Chapecó/SC, visando ampliar a disseminação do conhecimento por meio dos conteúdos registrados nos materiais bibliográficos.

Acreditamos que isso também contribui para reflexões e para a preservação das florestas nacionais, por duas razões principais: a) o acervo organizado e divulgado entre a comunidade científica pode estimular pesquisas interessadas na conservação do meio ambiente; e b) esta experiência pode ser replicada em outras FLONAs de Santa Catarina e do Brasil.

Por fim, é fundamental garantir as melhores práticas de gestão documental e organização de acervo, para que os documentos sirvam como verdadeiros instrumentos de pesquisa histórica e auxiliem na preservação da história da Floresta Nacional. Vale ressaltar que alguns dos acervos das FLONAs em todo o Brasil estão atualmente em processo de organização, de acordo com informações do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, que é responsável por esses centros de conservação da biodiversidade.

REFERÊNCIAS

BIBLIVRE. **Programa de biblioteca livre**. Disponível em: www.bibliivre.org.br. Acesso em: 14 dez. 2022.

BRASIL. **Decreto Nº 1.298**, de 27 de outubro de 1994. [recurso eletrônico]. Brasília: Subchefia para assuntos jurídicos, 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1990-1994/d1298.htm#:~:text=DECRETO%20N%C2%BA%201.298%2C%20DE%202027,visita%20o%20disposto%20nos%20arts. Acesso em: 05 jun. 2023.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed: Bookman, 2010. viii, 296 p. (Métodos de Pesquisa).

DUTRA, Tatiana N. Augusto; CARVALHO, Andréa Vasconcelos. O profissional da informação e as habilidades exigidas pelo mercado de trabalho emergente. **Encontros Bibli**: revista eletrônica de

Biblioteconomia e Ciência da Informação, Florianópolis, n. 22, 2. sem. 2006. Disponível em:
file:///C:/Users/Rafae/Downloads/451-Texto%20do%20Artigo-1257-1-10-20071213.pdf . Acesso
em: 14 dez. 2022.

ECO. **Dicionário ambiental**: o que é uma floresta nacional. Disponível em:
<https://oeco.org.br/dicionario-ambiental/29215-o-que-e-uma-floresta-nacional/>. Acesso em: 25 jun.
2022.

FRONTEIRAS: **Laboratório de História da UFFS**. Disponível em: <http://www.fronteras.eco.br/>.
Acesso em: 14 dez. 2022.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ICMBio. **Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade**. 2022. Disponível em:
<https://www.gov.br/icmbio/pt-br>. Acesso em: 14 dez. 2022.

RIBEIRO, Carlos Eduardo Navarro; DAMASIO, Edilson. Software livre para bibliotecas, sua
importância e utilização: o caso Gnuteca. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da
Informação**, Campinas, v. 4, n. 1, p. 70-86, jul./dez. 2006. Disponível em:
<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/2036>. Acesso em: 11 maio. 2023.

RIBEIRO, Michely Cristina. **Um histórico da criação da Flona**: a floresta nacional de Chapecó
(1960-1988). 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) – Universidade
Federal da Fronteira Sul, Chapecó/SC, 2020. Disponível em:
<https://rd.uffrs.edu.br/bitstream/prefix/4028/1/RIBEIRO.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2022.

TAMMARO, Anna Maria; SALARELLI, Alberto. **A biblioteca digital**. Brasília, DF: Briquet de
Lemos, 2008.

YIN. R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

Organization of the bibliographic collection of the Chapecó National Forest: report of a librarian's experience

Abstract: The experience report describes the initiative to organize and catalog the bibliographic collection of the Chapecó National Forest (FLONA), located in Santa Catarina, Brazil. The work arose from the need to value and preserve the collection, promoting easier access for researchers and those interested in the topic. The project covered several measures, such as carrying out cleaning, repair, cataloging procedures and the creation of a digital environment to make information available. The methodology adopted was of an applied nature, seeking effective solutions for the organization, cataloging and preservation of the collection. The report highlights the relevance of the librarian's role in this process, highlighting their essential skills and

competencies to deal with information, collect, process, retrieve and disseminate materials appropriately. Finally, it concludes that the project successfully organized and digitized the FLONA Chapecó/SC bibliographic collection, contributing to the preservation of the history and memory of the forest.

Keywords: Librarian; National Forest of Chapecó; Bibliographic Collection; Collection Organization; Digital Environment.